

Contos em cordel

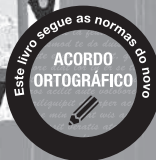
O PEQUENO POLEGAR

Charles Perrault



adaptação
Varneck Nascimento

ilustrações
Rogério Coelho



© 2010 Varneck Nascimento

Diretor editorial
Marcelo Duarte

Coordenadora editorial
Tatiana Fulas

Assistente editorial
Juliana Amato

Projeto gráfico
Ana Miadaira

Assistente de arte
Fernanda Pedroni

Estagiária
Juliana Paula de Souza

Revisão
Ana Paula Santos

Impressão
RR Donneley

CIP – BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

N193p

Nascimento, Varneck
O Pequeno Polegar / Varneck Nascimento. – São Paulo: Panda
Books, 2010. 40 pp.
Contos em cordel

ISBN 978-85-7888-023-1

1. Literatura de cordel infantojuvenil brasileira. I. Título. II. Série.

09-4085.

CDD: 398.5


CDU: 398.51

2010

Todos os direitos reservados à
Panda Books

Um selo da Editora Original Ltda.
Rua Henrique Schaumann, 286, cj. 41
05413-010 – São Paulo – SP
Tel. / Fax: (11) 2628-1323
edoriginal@pandabooks.com.br
www.pandabooks.com.br





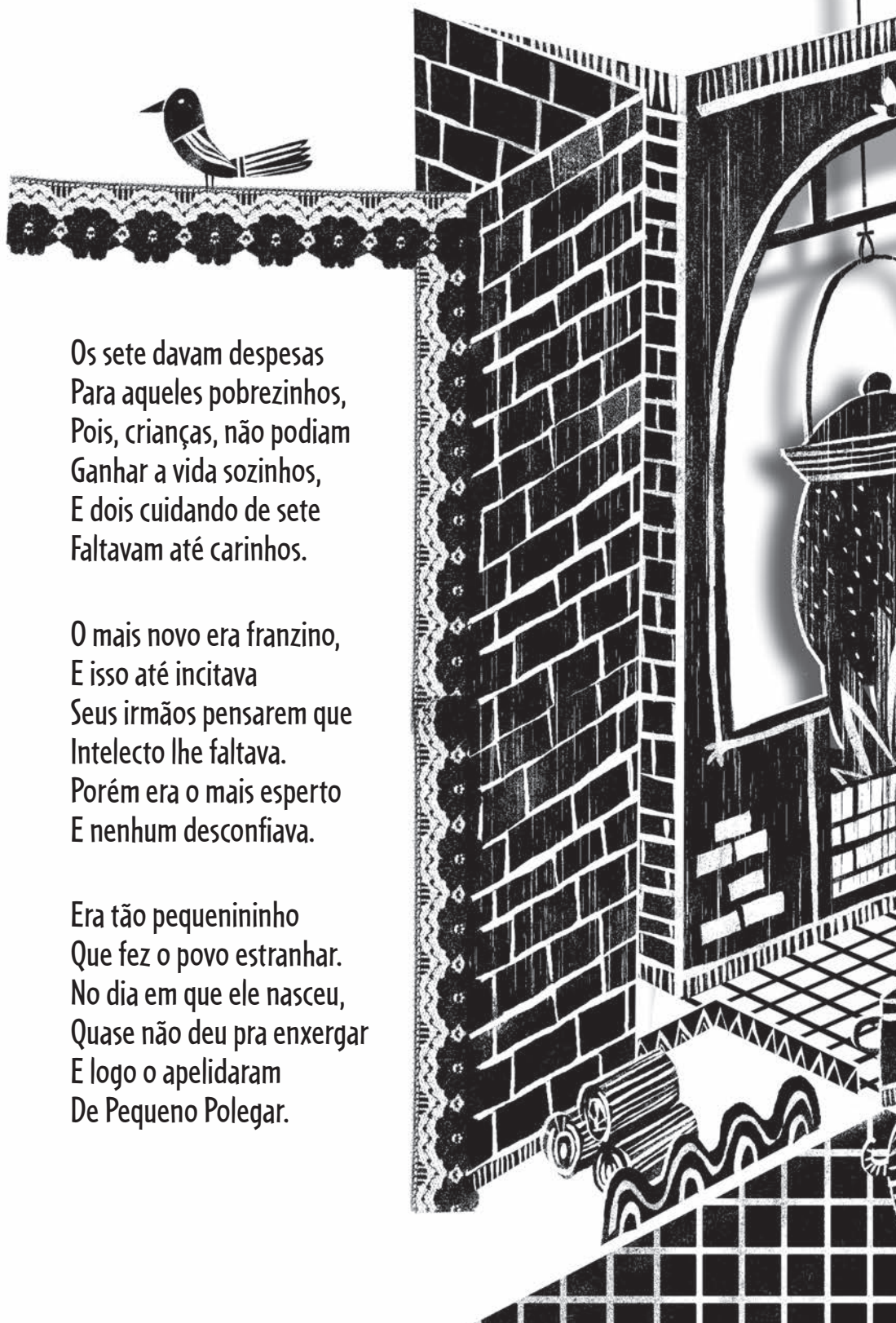
Era uma vez um Mindinho,
Um Médio e um Anelar,
Junto com o Indicador,
Viviam a me implorar
Para contar a história
Do Pequeno Polegar.

Polegar, que não é dedo,
Mas filho de um Lenhador
E de uma Lenhadora.
Um casal trabalhador
Que, apesar da grande luta,
Era muito sofredor.

Eles tinham sete filhos,
E todos eles meninos.
O mais velho, com dez anos,
Então eram pequeninos.
O mais novo tinha sete,
E daqueles bem ladinos.

Ser pobre e ter muito filho
Dizem ser insensatez,
Mas, nesse caso, a mulher
Foi com tanta rapidez,
Em dois partos teve quatro,
Depois em um teve três.





Os sete davam despesas
Para aqueles pobrezinhos,
Pois, crianças, não podiam
Ganhar a vida sozinhos,
E dois cuidando de sete
Faltavam até carinhos.

O mais novo era franzino,
E isso até incitava
Seus irmãos pensarem que
Intelecto lhe faltava.
Porém era o mais esperto
E nenhum desconfiava.

Era tão pequenininho
Que fez o povo estranhar.
No dia em que ele nasceu,
Quase não deu pra enxergar
E logo o apelidaram
De Pequeno Polegar.